



património do mes janeiro'14

CANGA

Esta peça foi herdada por José da Costa Clara (n. 1924) do seu pai, João da Costa Clara, agricultor de Atouguia da Baleia, tendo sido produzida na década de 1930. *"Esta canga parece-me que veio de Turquel. O meu pai mandou fazer um carro e a canga em Turquel e foi lá buscá-la. (...) Deve ter sido por volta de 30 e qualquer coisa que ela veio."* Deixou de ser utilizada pelo proprietário há cerca de 40 anos, tendo sido doada ao CIAB em abril de 2013, considerando a sua importância no contexto da identidade rural de Atouguia da Baleia.

A canga é um arreio de tração, duplo, com que se emparelham os animais para a lavoura ou transporte. Esta peça era apoiada no pescoço do animal através do burnil e tinha como função ligar a junta (ou parelha) de animais à carroça ou charrua. Aquando da entrega ao CIAB, o doador expos a utilização deste objeto: *"[o burnil era] uma espécie de gravata cheia de palha. Depois, enfia-se ao pescoço dos burros. Ata-se uma corda no centro da canga que depois era atada à grade, à charrua... Elas [as burras] puxavam e elas guiavam a charrua"*.

Em madeira de pinho pintada a verde, com quatro canzís em ferro, dois de cada lado, entre os quais se coloca o pescoço do animal, esta peça apresenta, ao centro, símbolo entalhado que, de acordo com o doador, não seria marcação da família proprietária, antes um embelezamento do produtor.



Canga em madeira. Nº inv.: MAB000619